



Ministério da Educação
Auditoria Interna

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT

Processo 23114.903752/2026-90

Exercício de 2025



Universidade Federal de Viçosa

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Reitor

Demetrius David da Silva

Vice-Reitora

Rejane Nascentes

Pró-Reitores

Administração

Leonardo de Assis Vidigal

Assuntos Comunitários

Bruno David Henriques

Ensino

Cristiane Aparecida Baquim

Extensão e Cultura

José Ambrósio Ferreira Neto

Gestão de Pessoas

Luiz Antônio Abrantes

Pesquisa e Pós-Graduação

Raul Narciso Carvalho
Guedes

Planejamento e Orçamento

Evandro Rodrigues de Faria

Diretores

Campus Florestal

Antônio César Pereira Calil

Campus Rio Paranaíba

Renato Adriane Alves Ruas

Centro de Ciências Agrárias

Mário Luiz Chizzotti

**Centro de Ciências Biológicas e da
Saúde**

Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo

**Centro de Ciências Exatas e
Tecnológicas**

Danielle Dias Sant'Anna Martins

**Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes**

Odemir Vieira Baeta

Auditoria Interna

Auditor-Chefe

Luís Otávio Pacheco

Chefe de Expediente

Érica Monteiro Andrade Barreto

Equipe Técnica

Aline Xisto Rodrigues

Felipe Estevan Cardoso Sarmiento

Flávia dos Reis Arruda

Laís Silva Dias

Maria Olímpia dos Santos Silva

Paula Carolina Santos Lopes

LISTA DE QUADROS E

TABELA 1: ATIVIDADES DE AUDITORIA – 2025	2
TABELA 2: BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS CONTABILIZADOS	6
TABELA 3: SUBCLASSES DOS BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS	6
QUADRO 1: DEMANDAS DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EM 2025	3
QUADRO 2: DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS EM 2025	4
QUADRO 3: CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2025	10

LISTA DE ABREVIATURAS E

Audin – Unidade de Auditoria Interna

ABR – Auditoria Baseada em Riscos

COBACI - Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno

CGU – Controladoria Geral da União

Consu – Conselho Universitário

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

FONAITec - Fórum Nacional de Auditoria Interna

HH – Homens-Hora

IA-CM – *Internal Audit Capability Model* (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna)

IIA – *Institute of Internal Auditors* (Instituto dos Auditores Internos)

KPA – *Key Process Area* (Macroprocesso chave)

Raint – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

Paint – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PGMQ – Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UNAMEC - União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA	2
2.1. Alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT	2
2.2. Posição sobre a execução dos serviços de auditoria	3
2.3. Fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria.	4
2.4. Benefícios financeiros e não financeiros em função da atuação da Audin.	5
2.5. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ	6
2.6. Gestão Interna	9
2.7. Capacitação dos Servidores	9
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
ANEXO I	12
ANEXO II	13



1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento à Instrução Normativa nº. 5, de 27 de agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União, a Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) apresenta o seu Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) de 2025, contendo as informações sobre a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício de 2025 e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria desenvolvidos.

O relatório apresenta a contextualização da Unidade de Auditoria Interna, mostrando a alocação da força de trabalho na execução das atividades, bem como as capacitações realizadas. Exibe o desenvolvimento dos serviços de auditoria previstos no PAINT 2025 e os principais fatores que influenciaram a execução do plano.

Traz considerações sobre a quantificação de benefícios financeiros e não financeiros, assim como sobre o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) e o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público (IA-CM).



2. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Neste capítulo constam as informações sobre a alocação efetiva da força de trabalho, a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, a descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução das atividades de auditoria, os benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da Audin e os resultados do PGMQ.

2.1. Alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT

Em 2025 estavam, inicialmente previstas, 10.008 homens-hora para o desenvolvimento do PAINT. Porém, houve alteração no quadro de pessoal, em abril, com a admissão de um servidor, em exercício no campus de Florestal, passando de 7 (sete) para 8 (oito) o número de servidores lotados na Audin. Além dos afastamentos legais já previstos no PAINT, ocorreram a prorrogação da licença de uma servidora para dedicação ao doutorado, e licenças médicas de duas servidoras. Da alocação inicial foi necessário ajuste, resultando num total de 10.800 homens-hora, distribuídas conforme tabela 1:

TABELA 1: ATIVIDADES DE AUDITORIA – 2025

Nº	Atividade PAINT 2025	Previsto (hh)	Ajustado (hh)	Realizado (hh)
01	Serviços de Auditoria	6.108	6.588	6.588
02	Capacitação dos Servidores	600	648	300
03	Monitoramento de Recomendações	700	756	756
04	Gestão e Melhoria da Qualidade	300	324	324
05	Levantamento de Órgãos de Controle Externo	200	216	216
06	Gestão Interna da UAIG	1.200	1.296	1.296
07	Reserva Técnica	900	972	972
Total		10.008	10.800	10.452

Fonte: Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFRV – 2025



2.2. Posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT

O PAINT 2025 da UFV previa o desenvolvimento de 5 (cinco) serviços de auditoria, sendo, um parecer sobre a prestação de contas da UFV, duas avaliações e duas consultorias. Todos devidamente concluídos. Vale salientar que uma das consultorias só foi concluída no início de 2026, devido a atrasos no posicionamento da unidade auditada.

O quadro 1 mostra resumo dos serviços de auditoria demandados em 2025:

QUADRO 1: DEMANDAS DE SERVIÇOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS EM 2025

Objeto	Objetivo	Situação
Gestão de TI	Avaliação da gestão e governança de Tecnologia da Informação (TI) da Instituição.	Concluído
Auxílio Transporte	Avaliar o cumprimento dos normativos, da legislação vigente e os controles internos existentes sobre o benefício de auxílio transporte nos três campi.	Concluído
Prestação de contas	Parecer sobre a prestação de contas da UFV referente ao ano de 2024.	Concluído
Governança	Consultoria para aprimoramento da organização e funcionamento da Diretoria Administrativo-Financeira do Campus de Rio Paranaíba	Concluído
Ensino	Consultoria para o desenvolvimento da governança, gestão de riscos e aprimoramento dos controles internos focada em evasão escolar	Concluído em fevereiro de 2026.

Fonte: Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFV - 2025

Outras demandas de caráter extraordinário foram apresentadas ao longo do ano, tais como: atendimento aos órgãos de controle externo e interno, reuniões com a alta gestão e órgãos internos, e assessoramento por meio da **emissão de pareceres em processos específicos, sob demanda da Gestão**, com vistas à verificação da conformidade processual dos atos dos agentes públicos, que totalizaram em **83 (oitenta e três) processos que tramitaram na Unidade** durante o período, conforme estatística do SEI – Sistema Eletrônico de Informações.

Estes processos concentram grande parte da reserva destinada a demandas extraordinárias, uma vez que se trata de avaliações de conformidade em processos de contratação de prestadores de serviço, com emissão de parecer individual sobre termos



aditivos, em cada processo analisado.

Tais demandas, de caráter extraordinário, que surgiram no decorrer do exercício, estão expostas no quadro 2:

QUADRO 2: DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS EM 2025

Objeto	Atividade	Origem
Contratos	Verificação da conformidade dos atos em alteração dos contratos e ajustes, nas situações de impacto financeiro.	DGI, CRP e CAF
Sistema ALICE	Acompanhamento das mensagens e dos alertas emitidos pelo sistema desenvolvido pela CGU.	CGU
Sistema e-CGU	Participação em reuniões de implementação do e-CGU.	DGI
Sistema e-CGU	Acompanhamento das mensagens e das solicitações de auditoria emitidos pelo sistema desenvolvido pela CGU.	CGU
Denúncias	Atendimento de encaminhamentos de denúncias feitas na Ouvidoria	FALA.BR

Fonte: Sistemas AIN Parecer, e-mail institucional, SEI e FALA.BR.

2.3. Fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria.

O principal fator de impacto na execução dos trabalhos de auditoria continuou sendo a adoção do modelo de auditoria baseada em riscos (ABR). A ausência de mapeamento de riscos formalizado em algumas unidades auditadas, é a maior dificuldade encontrada na aplicação do modelo, uma vez que demanda mais homem/hora para execução dos serviços de auditoria, além de maior conhecimento e capacitação da equipe, sendo necessário maior concentração na fase de análise do objeto e ainda, e a construção da matriz de riscos e controles, na fase de planejamento dos trabalhos de auditoria.

Outro fato importante, foi a implementação do uso do sistema e-CGU, utilizado pela equipe de auditoria na execução dos trabalhos. Ressalta-se que o sistema ainda não vem sendo usado a nível de gestão, o que demanda o manuseio do sistema SEI concomitante com o seu uso.



2.4. Benefícios financeiros e não financeiros em função da atuação da Audin.

Segundo a Instrução Normativa CGU nº 10/2020, os benefícios financeiros e não financeiros devem decorrer de orientações e/ou recomendações da atividade de auditoria interna governamental, com a demonstração da existência de relação causa-efeito (nexo causal) entre a atuação direta da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) e a medida adotada pelo gestor que gerou impacto positivo à gestão.

Para realizar a apuração e demonstração dos benefícios é necessário empreender o processo de monitoramento das recomendações da Audin, consistindo em verificar se as medidas implementadas pela Gestão da UFV estão de acordo com as recomendações emitidas e/ou com o plano de ação acordado e se aquelas medidas foram suficientes para solucionar a situação apontada como inadequada frente aos critérios adotados.

Dessa forma, em 2025 foi realizado o monitoramento de 15 recomendações contidas nos seguintes relatórios:

- a) RAI 09/2023 - Avaliação do relacionamento com as fundações de apoio - Acórdão TCU Plenário nº 1.178/2018;
- b) RAI 10/2023 - Avaliação do planejamento das contratações públicas;
- c) RAI 11/2023 - Avaliação da Assistência Estudantil.

Após os trabalhos de monitoramento, verificou-se a necessidade de dilação de prazo para atendimento a 8 recomendações, onde já foram acordados junto a gestão a nova data para finalizar suas implementações. Ainda, uma das recomendações foi baixada, uma vez que a equipe de auditoria entendeu que o trabalho de consultoria com o tema Evasão, executado neste ano, já contempla tal recomendação.

Com a finalização dos monitoramentos, observou-se que, em 2025, a AUDIN não contabilizou benefícios financeiros.

Outros benefícios, de natureza não financeira ou qualitativos, decorrem da atividade de auditoria. Embora o benefício não financeiro não seja passível de representação monetária, ele impacta positivamente o desempenho da gestão, por meio de recomendações estruturantes, alinhadas ao cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

A tabela 2 apresenta a contabilização deste tipo de benefício:



TABELA 2: BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS CONTABILIZADOS

Dimensão	Repercussão	Qtde
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos	Estratégica	0
	Tático/Operacional	6
Total		6

Fonte: Sistemas e-CGU e SEI.

A tabela 3 demonstra a classificação dos benefícios elencados na tabela 3, por subclasse, de acordo com a Portaria CGU nº 1.976/2020:

TABELA 3: SUBCLASSES DOS BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS

Subclasse	QTDE
Medida de aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e de implementação de controles internos.	0
Outra medida estruturante de aperfeiçoamento dos programas/processos.	6
Outras decisões civis e medidas administrativas ou correcionais.	0
Total contabilizado	6

Fonte: Sistemas e-CGU e SEI.

2.5. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

O PGMQ, previsto na Instrução Normativa SFC nº 03, de 09 de junho de 2017, foi instituído na UFV por meio da Resolução CONSU nº 18/2019, de 16.12.2019. Conforme consta no PGMQ, a Audin adotou o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público - IA-CM – desenvolvido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), para identificação dos elementos necessários ao estabelecimento de uma atividade de auditoria interna



efetiva.

O IA-CM está estruturado em uma matriz (Anexo I) contendo 5 níveis de maturidade, 6 elementos de auditoria e 41 macroprocessos-chaves (*key Process Area - KPA*) vinculados a esses níveis e elementos.

Com base em auto avaliação finalizada em dezembro de 2025 (Anexo II) a Audin UFV encontra-se no nível 1 da matriz IA-CM, com razoável melhoria em relação à auto avaliação realizada em agosto de 2020, mas ainda não suficiente para atingir o nível 2 da matriz.

2.5.1 Monitoramento Contínuo

O monitoramento contínuo realizado no âmbito do PGMQ foi definido no §4º do art. 4º do Anexo Único da Resolução Consu nº 18/2019 e contempla as seguintes atividades:

a) Planejamento, revisão e supervisão dos trabalhos de auditoria

A etapa de planejamento foi aperfeiçoada em razão da incorporação do modelo de auditoria baseado em riscos preconizado na Instrução Normativa SFC/CGU nº 03/2017.

Incorporou-se ao processo a descentralização da supervisão dos trabalhos, antes concentrada no Auditor-Chefe, agora compartilhada com auditores mais experientes do quadro.

A revisão de documentos, de papéis de trabalho e de relatórios de auditoria está presente em 100% (cem por cento) dos serviços de avaliação, consultoria, apuração e atividades de monitoramento de recomendações.

b) Indicadores de desempenho

As metas anuais definidas no Plano de Negócios começaram a ser acompanhadas em 2022, apresentando os primeiros resultados. Em 2024 não houve acompanhamento dos indicadores gerenciais, devido aos fatores que impactaram o desenvolvimento dos trabalhos da Audin, com a diminuição da alocação da força efetiva de trabalho.

Uma vez que os indicadores gerenciais, não foram acompanhados no ano de 2024, e tendo em vista a necessidade de atualização do Plano de Negócio, optou-se por concentrar os esforços na atualização da auto avaliação do IA-CM, necessária para a atualização do plano de negócios da UFV de forma mais efetiva e que traduz as



necessidades da auditoria. Dessa forma, o novo plano de negócio da Audin para o período de 2026 a 2029, leva em consideração, não somente a metodologia do BSC, mas principalmente, a matriz do IA-CM e os critérios necessários para o alcance do nível II de capacidade do IA-CM, o que vai garantir uma auditoria cada vez mais eficaz para o serviço público.

c) Avaliações e *feedback* dos auditores, gestores e partes interessadas

Procedimento já consolidado e incorporado aos processos de trabalho, visa conhecer a percepção da qualidade dos trabalhos de auditoria sob a ótica de 3 grupos:

1. Equipe de auditoria, após a conclusão do trabalho;
2. Gestores da unidade auditada, ao final de cada serviço de auditoria; e
3. Administração Superior, de forma ampla, visando aferir a percepção sobre a agregação de valor da atividade de auditoria interna.

Os dois primeiros grupos avaliam a condução do trabalho específico que foi desenvolvido, sob os aspectos de relevância do tema e das informações contidas no relatório, da comunicação entre auditor e auditado, da conduta ética dos auditores, dos prazos estabelecidos, do processo de coordenação do trabalho e da alocação de tempo, pessoal e recursos nas fases de planejamento e execução do trabalho.

Ao terceiro grupo, Administração Superior, é aplicada a “**pesquisa de percepção da alta gestão sobre a atividade de auditoria interna**”, de forma ampla, nos 3 *campi* da Instituição, independentemente de realização de trabalho de auditoria na área do respondente.

O questionário apresenta questões relacionadas à percepção dos dirigentes em relação à capacidade da atividade de auditoria interna de: agregar valor, tratar de temas relevantes, fornecer suporte à tomada de decisão, melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da UFV.

Os resultados obtidos nas pesquisas de percepção da equipe, dos gestores e da Administração Superior, foram analisados e reservados para futuras comparações históricas, como contribuição de avaliação para a melhoria contínua da atuação da Unidade.

Ponto que precisa ser observado e melhorado é com relação ao grupo da Administração Superior, que do total de 8 gestores elegíveis para resposta no exercício de 2025, somente 2 retornaram a solicitação da Audin com as respostas solicitadas,,



demonstrando alto grau de descomprometimento com a pesquisa aplicada.

2.5.2 Avaliações periódicas internas

Estas avaliações, seguindo o modelo disponibilizado pela CGU, são realizadas de forma sistemática, abrangente e permanente, com base em roteiros de verificação (*check list*) previamente estabelecidos, para avaliar a qualidade, a adequação e a suficiência: (i) do processo de planejamento; (ii) das evidências e dos papéis de trabalho produzidos ou coletados pelos auditores; (iii) das conclusões alcançadas; da comunicação dos resultados; do processo de supervisão; e, (iv) do processo de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos individuais de auditoria.

2.6. Gestão Interna

O PGMQ com enfoque no IA-CM se tornou o grande pilar de toda a atividade gerencial da Audin, desde rotinas de controle das tarefas desenvolvidas pelos servidores, suprimento de materiais de uso/consumo, até a supervisão dos trabalhos realizados pelas equipes de auditoria.

Foi também elaborado o parecer de auditoria sobre a prestação de contas da UFV referente ao exercício de 2025, nos termos do capítulo IV da Instrução Normativa CGU nº 05/2021.

Continuam em andamento as ações de atualização do plano de gestão de riscos da Audin (conforme já citado anteriormente) e de atualização do universo de auditoria. Ambas originárias do PAINT 2023.

Com previsão de finalização no primeiro semestre de 2026, foi iniciada a atualização do Plano de Negócios da Auditoria Interna 2026-2029, com a definição das estratégias da Unidade de Auditoria Interna para o quadriênio.

2.7. Capacitação dos Servidores

Essa atividade estabeleceu as diretrizes relacionadas à capacitação dos servidores da Audin, buscando proporcionar o aperfeiçoamento dos conhecimentos, habilidades e outras competências profissionais em 600 hh de capacitação previstas no PAINT 2025, posteriormente ajustada para 648 hh devido à admissão de novo auditor e às



intercorrências do exercício.

O resultado da capacitação dos servidores, apresentado no quadro 3, foi deficiente em linha com a programação, perfazendo um total de 300 horas de capacitação ante as 648 horas programadas, entre capacitações à distância e presenciais, com destaque para os eventos FonaiTec e COBACI. A programação da capacitação dos servidores foi muito prejudicada pela contenção orçamentária da universidade por conta dos significativos cortes orçamentários promovidos pelo Ministério da Educação.

QUADRO 3: CAPACITAÇÕES REALIZADAS EM 2025

Curso	Instituição	C.H	Servidores	Total
Cobaci 2025	Unamec	24	1	24
FonaiTec 2025	FONAI	16	4	64
Fundamentos do PGD	ENAP	20	1	20
Elaboração de planos de entrega e de trabalho do PGD.	ENAP	12	1	12
Gestão e melhoria da qualidade em auditoria interna governamental.	ENAP	12	1	12
Simpósio – Modelo de capacitação de auditoria interna (IA-CM).	STJ	8	1	8
Outras ações de capacitação (rodas de conversa, webinários, reuniões técnicas, apresentações de legislação, etc)	Diversos	-	-	160
Total				300

Fonte: Auditoria Interna da UFV



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório apresentou o resultado das atividades de auditoria realizadas pela Unidade de Auditoria Interna da UFV no ano de 2025, atendendo o proposto no PAINT 2025.

Dos serviços de auditoria empreendidos no ano de 2025, todos foram concluídos, ainda que um serviço de consultoria só tenha se encerrado de fato no início de 2026. Realizou-se o trabalho de monitoramento de quinze recomendações emitidas em avaliações anteriores.

Simultaneamente à execução das Ações do PAINT 2025, a Auditoria Interna prestou atendimento à diversas demandas adicionais, caracterizadas pelas solicitações de esclarecimentos de dúvidas, orientações e pareceres em processos administrativos das unidades da UFV.

Foi realizada a autoavaliação da Auditoria Interna segundo os critérios do IA-CM, repercutindo melhorias razoáveis na classificação, ainda que encontrando-se no nível 1 da matriz IA-CM.

Foi iniciada a atualização do Plano de Negócios da Auditoria Interna 2026-2029 a ser finalizada no primeiro semestre de 2026.

Ressaltamos que a Auditoria conduziu suas atividades alinhada ao propósito de fortalecer a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos, gerando valor à sociedade.



ANEXO I

Matriz de 1 página do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna						
	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 – Otimização	AI reconhecido como agente-chave de mudança - KPA 34	Envolvimento da Liderança com Organizações Profissionais - KPA 35 Projeção da Mão de Obra - KPA 36	Melhoria Contínua em Práticas Profissionais - KPA 37 Estratégia de Planejamento de AI - KPA 38	Desempenho final e valor para a organização alcançada - KPA 39	Relações efetivas e permanentes - KPA 40	Independência, Poder e Autoridade da Atividade de AI - KPA 41
Nível 4 – Gerenciado	Asseguração da governança, gestão de riscos e controles - KPA 26	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 27 A Atividade de AI Apoia Classes Profissionais - KPA 28 Planejamento de Mão-de-obra - KPA 29	Estratégia de Auditoria alavanca a gestão de risco da organização - KPA 30	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas - KPA 31	CAE Aconselha e Influencia a mais Alta Gerência - KPA 32	Supervisão independente das atividades de AI - KPA 33
Nível 3 – Integrado	Serviços de Consultoria - KPA 11 Auditorias de Desempenho / Operacionais - KPA 12	Criação de Equipe e Competência - KPA 13 Profissionais Qualificados - KPA 14 Coordenação de força de trabalho - KPA 15	Estrutura de Gestão da Qualidade - KPA 16 Planos de auditoria baseados em riscos - KPA 17	Medidas de Desempenho - KPA 18 Informações de Custos - KPA 19 Relatórios de Gestão de AI - KPA 20	Coordenação com Outros Grupos de Revisão - KPA 21 Componente Essencial da Equipe de Gestão - KPA 22	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA 23 Mecanismos de Financiamento - KPA 24 CAE Informa à Autoridade de Mais Alto Nível - KPA 25
Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de Conformidade - KPA 1	Desenvolvimento Profissional Individual - KPA 2 Pessoas Habilidosas Identificadas e Recrutadas - KPA 3	Práticas Profissionais e Processos Estruturais - KPA 4 Plano de Auditoria Baseado em Prioridades da gestão e stakeholders - KPA 5	Orçamento Operacional de AI - KPA 6 Plano de Negócio de AI - KPA 7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 8	Acesso Pleno às Informações, Ativos e Pessoas da Organização - KPA 9 Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 10
Nível 1 – Inicial	Ad hoc não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente participantes de uma unidade de organização maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de KPAs.					



ANEXO II

Resultado da auto avaliação da Audin pela metodologia IA-CM

Nível	KPA	Atividades Essenciais													
NÍVEL 2	KPA 2.1	2	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	3.7	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1	5.2
	KPA 2.2	2	3	4	5	6									
	KPA 2.3	2	3	4	5	6									
	KPA 2.4	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.5	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.6	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.7	2	3	4	5										
	KPA 2.8	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.9	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.10	2	3	4	5										
NÍVEL 3	KPA 3.1	2	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2	4.3	5.1	5.2			
	KPA 3.2	2	3	4	5	6	7.1	7.2	7.3	7.4	7.5				
	KPA 3.3	2	3	4	5										
	KPA 3.4	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 3.5	2	3	4	5	6	7								
	KPA 3.6	2	3	4	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5	5.6	6	7	8		
	KPA 3.7	2	3	4	5	6.1	6.2	6.3	6.4	6.5	6.6	6.7	7		
	KPA 3.8	2	3	4	5	6	7								
	KPA 3.9	2	3	4	5	6	7	8							
	KPA 3.10	2	3	4.1	4.2	4.3	4.4	4.5	4.6	5	6	7	8	9	
	KPA 3.11	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 3.12	2	3	4	5	6									
	KPA 3.13	2	3	4	5										
	KPA 3.14	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 3.15	2	3												

Não existe

Não institucionalizado

Institucionalizado